

## Por Que 4 Evangelhos?

Raimundo Barreto  
Garanhuns, PE, outubro de 2021



O **pátio do tabernáculo** revela a acessibilidade de todos os homens a Deus por meio de Cristo Jesus. O Tabernáculo estava separado da congregação por uma cerca constituída de **60 colunas** de bronze sobre os quais apoiava-se um cortinado de linho branco, de dois metros e meio de altura. Isto fala da separação de Deus e do pecador (Êxodo 38:10-15, 19, 31; Isaías 59:2). O número **6 e seus múltiplos**, como no caso das colunas, associam-se ao **número 7**, que é o número de peças do Tabernáculo. Como o **6 relaciona-se com o homem** e o **7 com Deus**, temos no Tabernáculo a comunhão, ou o encontro do homem com a Deus.

Embora o tabernáculo fosse cercado, havia uma entrada (uma "**PORTA**") pela qual todos os israelitas poderiam ingressar na área descoberta, na parte de dentro do tabernáculo. No pátio, havia uma entrada (PORTA), que tinha uma cobertura de **azul, púrpura, carmesim e linho fino torcido (branco)**: "*À **PORTA** do átrio, haverá um reposteiro de vinte côvados, de estofa azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra de bordador; as suas colunas serão quatro, e as suas bases, quatro*" (**Êxodo 27:16**).

O Tabernáculo tinha sobre si uma cobertura toda colorida. É maravilhoso ver como Deus se utiliza da matemática bíblica para por em ordem todo o seu projeto santo no meio de seu povo. Ele achou por bem dar cores específicas aquilo que serviria para "cobrir, dividir e separar"; e enumerou os tipos de cores: "primeira **azul**, segunda **púrpura**, terceira **carmesim** e quarta **linho fino ou branco**".

## As cores das Cortinas do Tabernáculo

1) **Azul** – esta cor como não poderia deixar de ser revela o lado vertical de Cristo, ou seja, indica o local de onde ele desceu expiar as nossas muitas culpas de pecado. Jesus veio do Tabernáculo que está nos céus para ser desmontado como um tabernáculo de carne na cruz para nos dar o direito de alcançar o eterno tabernáculo que se acha no **azul (céu)**;



2) **Roxo ou Púrpura** – a cor púrpura dentro da simbologia sempre estará ligada com a **realeza de Jesus**, Ele não é apenas rei, ele é **Rei dos reis**. É interessante ressaltar que o roxo (ou púrpura) é adquirida a partir de duas outras cores: **“a azul e a vermelha”**. **Neste caso temos as duas naturezas de Jesus misturadas em uma cor que é a púrpura. A cor azul indica a sua divindade e a vermelha sua humanidade. Jesus é 100% Deus e 100% Homem.**

3) **Carmesim ou Vermelho** – esta é a cor mais original do perfeito sacrifício de Jesus na cruz Mateus 27:28. Desde os tempos mais remotos dos primeiros israelitas encontramos por toda a Bíblia e mais precisamente de Êxodo a Malaquias, as muitas oferendas de sacrifícios tendo como base um animal inocente. Todos aqueles animais representavam o único sacrifício de Jesus não apenas pela nação israelita, mas também por toda a humanidade como um todo (João 3:16; 1:29).

**Vermelho é a cor do Sangue, e lembra Adão. No caso de Jesus Cristo, a Sua Humanidade.**

A palavra hebraica **adam** é traduzida “Adão”. Além de ser nome, significa e é traduzida “homem” ou “homem terreno”, quer referindo-se a um só homem, quer à humanidade em geral na terra. (Gênesis 1:26; 6:7; 7:21; 9:6; 1 Samuel 15:29). A palavra *adam* está relacionada com outra palavra hebraica, **adamah**, que significa “terra” ou “solo”. O conceito prevalecente entre os eruditos hebraicos é que ambas estas palavras se derivam da hebraica **adom**, que significa **“vermelho”**. O Dicionário Teológico do Velho Testamento (1974; em inglês) sugere um possível motivo da derivação de “solo” da palavra “vermelho”, dizendo que a terra pode ter contido ferro e assim ter parecido vermelha.

4) **Branco** – implica a perfeita **justiça, impecabilidade e santidade** do Filho de Deus em toda a Sua missão terrena. Em todo o tempo a Sua obra e todos os Seus atos se acharam alvos ou até mais alvos que a própria neve.

A própria ordem das cores não é acidental. A ordem para que essas mesmas cores fossem usadas aparecem 24 vezes no livro de Êxodo. Essas quatro cores representam os quatro evangelhos, que apresentam Jesus Cristo como o verdadeiro Tabernáculo. Quanto à relação entre os evangelhos e as quatro cores temos a seguinte conotação:

- **Azul:** Evangelho de João – Filho de Deus Homem Celestial.
- **Roxo:** Evangelho de Mateus – Filho de Davi o Homem Rei.

- **Vermelho:** Evangelho de Marcos – Filho do homem, Homem servo.
- **Branco:** Evangelho de Lucas – filho descendente de Adão, Homem Sem Pecado.

### As 4 Retratos de Jesus Cristo

É interessante e proveitoso ler cada Evangelho afim de entender a sua apresentação de Jesus Cristo. Descobrir-se-á, então, que, embora haja muita coisa idêntica em todos eles (especialmente nos três primeiros), há também muita coisa diferente em cada um deles. Essas diferenças dão origem à ideia de que os Evangelhos são quatro diferentes retratos do Senhor Jesus.

Alguns escritores chamam a atenção para o simbolismo dos querubins em referência aos quatro Evangelhos. Já no **segundo século** os escritores viam ou julgavam ver uma semelhança entre os Quatro Evangelhos e os querubins das visões de Ezequiel e do Apocalipse.

“O primeiro ser vivente é semelhante a **LEÃO**, o segundo, semelhante a **NOVILHO**, o terceiro tem o rosto como de **HOMEM**, e o quarto ser vivente é semelhante à **ÁGUIA** quando está voando”. (**Apocalipse 4:7**). Ezequiel 1:10 descreve como: **Homem, Leão, Boi e Águia**.



A melhor maneira de aplicar esse simbolismo é associar:

Evangelho de **Mateus com o leão**: apresenta Cristo como o Messias dos judeus, o Leão da Tribo de Judá, o Rei;

Evangelho de **Marcos, com o boi** (novilho): como o Servo, simbolizado pelo boi (ou bezerro), o servo por excelência do homem;

Evangelho de **Lucas, com o homem**: como o Filho do Homem, simbolizado pelo animal com rosto de homem;

Evangelho de **João com a águia**: como o Filho de Deus, simbolizado pela águia librando-se nas alturas

Há nessas sugestões suficiente indicação das diferenças essenciais dos Evangelhos, e o ter nascido tão cedo essa ideia prova que a Igreja Cristã dos dias primitivos já tinha observado as relações existentes entre os Evangelhos.

Há também quatro passagens no Antigo Testamento que começam com a palavra “eis” e que correspondem também a esses vários aspectos da pessoa de Cristo nos quatro Evangelhos: “Eis que o teu **rei** virá a ti” (**Zacarias 6:9**) – Mateus. “Eis aqui o meu **Servo**” (**Isaías 42:1**) – Marcos. “Eis aqui o **homem**” (**Zacarias 6:12**) – Lucas. “Eis aqui está o vosso **Deus**” (**Isaías 40:9**) – João.

## O Número 4 e Seus Significados

Um estudo da Palavra de Deus revela o fato (que outros antes de nós já demonstraram), que os números na Bíblia são usados com absoluta precisão e significado. Quatro é o número do mundo. Como observação final, vão aqui algumas ilustrações do fato. Há **quatro pontos cardiais** - norte, sul, leste e oeste. Há quatro estações do ano - primavera, verão, outono e inverno. Há quatro elementos relacionados com nosso mundo - terra, ar, fogo e água. Houve quatro, e apenas quatro, grandes impérios mundiais - o babilônico, o medo-persa, o grego, e o romano. As Escrituras dividem os habitantes em quatro classes - "tribo, língua, povo e nação" (Apocalipse 5.9).

Na parábola do semeador, nosso Senhor dividiu o campo em quatro tipos de solo, e depois explicou: "o campo é o mundo". O quarto mandamento diz respeito ao descanso dos labores terrenos. A quarta cláusula daquela que é conhecida como a oração do Senhor é "Seja feita a tua vontade na terra". E assim poderíamos prosseguir. O número quatro é, portanto, o número da terra. Quão apropriado, então, que o Espírito Santo nos tenha dado quatro Evangelhos, nos quais é revelado o ministério terreno daquele que veio do céu.

Tem-se com frequência afirmado que, visto a comunidade dos dias de Cristo estar dividida em quatro diferentes seções; três das quais pertencentes a diferentes raças (**quatro raças**), esse quádruplo registro era necessário para ir ao encontro das feições características dos vários povos.

**Mateus** indubitavelmente escreveu para os **judeus** e esta é a razão por que há nele tantas referências ao Antigo Testamento e citações dele.

**Marcos** certamente foi escrito de modo a impressionar os **romanos**, porque, como os romanos em geral pouco se interessavam com o ensino, mas se preocupavam bastante com a ação, os atos de Jesus Cristo são enfatizados neste Evangelho em vez de Suas palavras.

**Lucas** parece que tinha em vista especialmente os **gregos**, pois a perfeita humanidade é um aspecto especial do retrato que ele nos pinta de Jesus Cristo, e isto em harmonia com os ideais mais elevados dos gregos.

**João** escreveu com o propósito definido de produzir fé em Cristo (**João 20:31**) e, como tal, o seu Evangelho seria apropriado aos **homens de todas as raças** que exercem fé em Jesus.

Assim, Mateus visava o mundo religioso; Marcos, o mundo político; Lucas, o mundo intelectual; e João, o mundo em geral.

---

 Rai Barreto

[www.RaiBarreto.com.br](http://www.RaiBarreto.com.br)

contato@raibarreto.com.br